



COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA DO RIO BRÍGIDA (OROCÓ, PERNAMBUCO) E SUA RELAÇÃO COM PRADOS DE MACRÓFITAS AQUÁTICAS

AUGUSTO LUIS BENTINHO SILVA¹, BRUNO DOURADO FERNANDES DA COSTA¹, AMANDA SOARES CARDOSO¹, GIANCARLO ARRAIS GALVÃO¹, PATRÍCIA AVELLO NICOLA¹

¹ CEMAFUNA - Centro de Manejo e Conservação de Fauna da Caatinga

augusto.bentinho@gmail.com

Resumo

Os bancos de macrófitas são habitats conhecidos para peixes e outros animais aquáticos. Ambientes onde estes bancos estejam presentes em maior abundância ou diversidade podem contribuir para o aumento da diversidade de peixes, pois fornecem uma maior heterogeneidade de habitat. Estes locais são comumente utilizados pelos peixes como refúgio contra predação, fonte de recursos alimentares e sítio reprodutivo. Foram objetivos deste trabalho: (1) descrever a ictiofauna do baixo rio Brígida; (2) comparar comunidades de peixes em ambientes com e sem cobertura de macrófitas e (3) avaliar a qualidade ambiental dos pontos através do Índice de Qualidade Integrado (IQ). O estudo foi realizado no rio Brígida (Ponto de Monitoramento 16), que é um tributário do rio São Francisco localizado inteiramente no estado de Pernambuco. Consistiu de duas coletas (autorização IBAMA Nº 94/2012), uma no período chuvoso (abril/2014) e outra no período pós-chuvoso (junho/2014). Foram determinados quatro pontos, e em cada um deles, eram amostradas duas áreas: uma com cobertura significativa de macrófitas e outra sem cobertura das mesmas. A captura foi realizada com o auxílio de rede de arrasto, peneiras e puçás. Foram capturados 7783 indivíduos, distribuídos em 12 famílias, 25 gêneros e 29 espécies (88% do estimado por Bootstrap). A família mais representativa foi Characidae, com 10 espécies. As espécies mais abundantes foram *Astyanax gr. bimaculatus* (N = 2261) e *Psellogrammus kennedyi* (Eigenmann, 1903) (N = 2238). Oito espécies foram exclusivas de pontos com presença de macrófitas, enquanto quatro foram exclusivas de pontos sem macrófitas. Os índices de riqueza e diversidade de Shannon-Wiener foram significativamente maiores ($p < 0,05$) nas áreas com macrófitas. Os valores da abundância absoluta, equitabilidade de Pielou e de Qualidade Integrado foram maiores para as áreas com macrófitas em todos os pontos, mas não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$). O resultado corrobora a hipótese que um ambiente colonizado por macrófitas aquáticas tem uma fauna de peixes mais diversa que ambientes sem macrófitas. As macrófitas proporcionam, ainda, uma melhor qualidade ambiental, especialmente quando esta é avaliada a partir da composição das comunidades de peixes.

Apoio/Agências financiadoras: Ministério da Integração Nacional

Palavras-chave: Caatinga, Associação peixes-macrófitas, Índice de Qualidade Integrado